**Índices de Qualidade de Água e Estado Trófico do Arroio Bolaxa**

**Kayla C. de Lima; Maria da Graça Zepka Baumgarten**

**1.08.03.00-9 - Oceanografia Química**

**Palavras Chave:** Arroio, monitoramento, IQA, IET, eutrofização

**Resumo:**

O município de Rio Grande apresenta vários arroios e banhados em sua extensão. O Arroio Bolaxa é o principal carreador de águas da chuva para a Lagoa Verde. Suas águas estão sendo monitoradas sazonalmente com o objetivo de analisar a sua qualidade hidroquímica e estado de preservação. Em maio, foram analisados parâmetros físico-químicos, nutrientes e coliformes, sendo calculados o Índice de Estado Trófico (IET) e o Índice de Qualidade de Água (IQA). A nascente do Arroio Bolaxa foi escolhida como local controle, pela baixa influência antrópica. O local mais próximo à RS-734, estrada que liga Rio Grande ao Cassino, se destacou dos outros pela maior contaminação, pois apresentava óleo nas margens, relativas altas concentrações de nutrientes, baixa oxigenação e Coliformes fecais em desconformidade com a legislação ambiental. Este local fica próximo a um aglomerado urbano e foi classificado como hipereutrófico, de acordo com o IET, e de qualidade “ruim” de acordo com o IQA, enquanto o ponto controle foi classificado como mesotrófico e nível de qualidade “bom”. Estes índices confirmaram o estado crítico de desequilíbrio trófico e contaminação das águas do local junto à ponte, evidenciando o impacto causado pelas atividades antrópicas. A extensa estiagem no verão e a duplicação da ponte que está assoreando o arroio contribuem para a redução do fluxo, aumentando o tempo de residência da água, acumulando matéria orgânica em decomposição e, com isso, subsaturando em oxigênio todo arroio. Esse estudo evidencia a baixa capacidade de suporte para aportes antrópicos de qualquer tipo e a necessidade de mais cuidados e preservação da região do Arroio Bolaxa.